

A centralidade educacional de Sobral na porção Noroeste do Ceará: (re)construção de uma rede de Educação Básica¹

Francisco Ariel dos Santos Silva
Universidade Estadual Vale do Acaraú

Glauciana Alves Teles
Universidade Estadual Vale do Acaraú

RESUMO

Este artigo analisa a centralidade educacional exercida pelo Município de Sobral no Noroeste cearense ao constituir uma rede de Ensino Básico capaz de obter resultados de excelência na aprendizagem ao Município. Sobral, desde o século XX, desempenha um papel educacional com o apoio de distintos atores na construção de instituições de ensino que induziu o crescimento horizontal da Urbe. Além disso, em 1997, na primeira gestão do prefeito Cid Ferreira Gomes, foi implantada uma reforma educacional que impulsionou a criação de uma rede educacional e a execução de programas de aprendizagens com intuito de erradicar o analfabetismo e a evasão escolar. Portanto, Sobral, historicamente, exerce uma influência e centralidade educacional nos municípios circunvizinhos, isto ensejou as gestões municipais vindouras a trilhar os mesmos passos e a executar um pacote de ações que modernizasse a cidade e o seu Ensino Básico, com a missão de promover resultados de aprendizagem significativos na qual qualificou o Município de Sobral como a “capital da educação brasileira”.

Palavras-chave: Centralidade Educacional; Sobral; Rede de Ensino.

The educational centrality of Sobral in the Northwest portion of Ceará: reconstruction of a Basic Education network

ABSTRACT

O This article analyzes the formation of an educational centrality exercised by the Municipality of Sobral, in the Northwest of Ceará, by constituting a Basic Education network capable of obtaining results of excellence in learning in the Municipality. Sobral, since the 20th century, plays an educational role with the support of different actors in the construction of educational institutions that induced the horizontal growth of the Urbe. In addition, in 1997, during the first administration of Mayor Cid Ferreira Gomes, an educational reform was implemented that spurred the creation of an educational network and the implementation of learning programs with the aim of eradicating illiteracy and school dropout. Therefore, Sobral, historically, exerts an influence and educational centrality in the surrounding municipalities, this gave rise to the coming municipal administrations to follow the same steps and to execute a package of actions that would modernize the city and its basic education, with the mission of promoting results significant learning opportunities in which he qualified the Municipality of Sobral as the “capital of Brazilian education”.

Keywords: Educational Centrality. Sobral. Teaching Network.

¹ Este artigo faz parte das discussões realizadas na Dissertação de Mestrado do autor, intitulada: “Formação continuada de professores de Geografia e uso das tecnologias digitais na rede pública municipal de educação de Sobral – Ceará”, defendida no Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Geografia PROPGEO da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no ano de 2022.



La centralidad educativa de Sobral en la porción Noroeste de Ceará: (re)construcción de una red de Educación Básica

RESUMEN

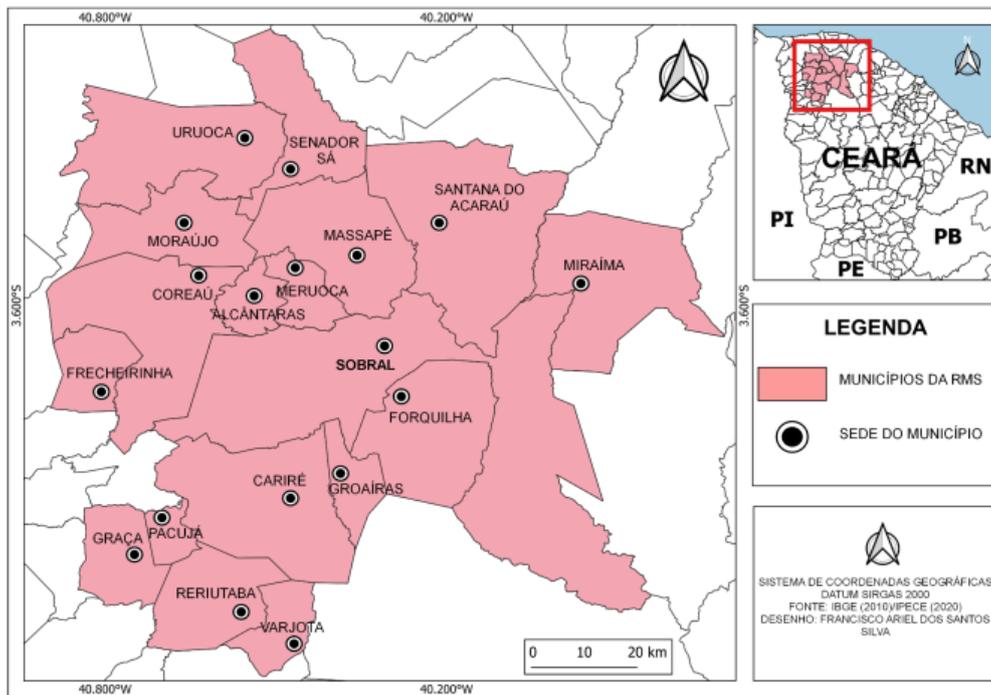
Este artículo analiza la formación de una centralidad educativa ejercida por el Municipio de Sobral, en el Noroeste de Ceará, al constituir una red de Educación Básica capaz de obtener resultados de excelencia en los aprendizajes del Municipio. Sobral, desde el siglo XX, juega un papel educativo con el apoyo de diferentes actores en la construcción de instituciones educativas que indujeron el crecimiento horizontal de la Urbe. Además, en 1997, durante la primera administración del alcalde Cid Ferreira Gomes, se implementó una reforma educativa que impulsó la creación de una red educativa y la implementación de programas de aprendizaje con el objetivo de erradicar el analfabetismo y la deserción escolar. Por lo tanto, Sobral, históricamente, ejerce una influencia y centralidad educativa en los municipios aledaños, esto dio pie a que las próximas administraciones municipales siguieran los mismos pasos y ejecutaran un paquete de acciones que modernizaran la ciudad y su educación básica, con la misión de promover resultados oportunos de aprendizaje significativas en las que calificó al Municipio de Sobral como la “capital de la educación brasileña”.

Palabras clave: Centralidad Educativa. Sobral. Red de Enseñanza.

INTRODUÇÃO

O Município de Sobral, localizado na porção Noroeste do Ceará e sede do *locus* que leva o seu nome - Região Metropolitana de Sobral (RMS)² (Figura 1) - às margens do rio Acaraú, acolhe uma população de 212.437 mil habitantes (IBGE, 2020). É considerado um importante centro regional da rede urbana cearense, influenciando decisivamente nos aspectos econômico, cultural, político e educacional, tanto pelos municípios que compõem a RMS como os demais da região Noroeste do Estado. De antemão, impende apontar que a cidade de Sobral, atualmente constitui uma importante centralidade urbana em virtude de seu papel histórico que durante o tempo veio agregando distintas atividades econômicas, redes técnicas, atores políticos e influência religiosa, que consolidaram a Urbe como importante zona de influência aos municípios de seu entorno regional.

² Criada em 2015, a RMS tem Sobral como cidade satélite e é constituída por mais 18 municípios.

Figura 1 – Localização da Região Metropolitana de Sobral (RMS)

Fonte: SILVA (2021, p. 80)

Além da influência que a cidade de Sobral exerce nos aspectos citados, também se destacou nas últimas décadas como centralidade educacional, sobretudo, pela concentração de centros universitários e escolas responsáveis pela formação pessoal e qualificação profissional do Município e da região. Somente em 1990, porém, com a entrada do prefeito Cid Ferreira Gomes, o sistema educacional municipal começou a passar por uma reestruturação significativa, sobretudo, com a intenção de atender às demandas inculcadas por ideários e políticas públicas locais que concederam a Sobral tornar-se um modelo educacional de excelência e qualidade no Brasil. Portanto, esse projeto de educação executado no plano de governo do agente político supracitado, tornou-se uma “cartilha de sucesso” a ser seguida aos vindouros gestores municipais para manter Sobral no pódio nacional, e, ao mesmo tempo, “vendendo” e redesenhado como modelo e política educacional para outros municípios do País.

Nesse sentido, este artigo analisa a centralidade educacional exercida pelo Município de Sobral no Noroeste cearense ao constituir uma rede de Ensino Básico capaz de obter resultados de excelência na aprendizagem ao Município. A investigação consistiu, a saber: levantamento bibliográfico e documental, coleta de dados secundários em sítios digitais e em secretarias e setores ligados à pasta da educação municipal de Sobral, estudo de campo com realização de entrevistas com gestores municipais e confecção de material cartográfico.

Para uma melhor disponibilidade das análises, o artigo foi estruturado em 5 tópicos, iniciando por esta introdução, em seguida três sessões e, por fim, as considerações finais e referências. Na primeira sessão destacamos um panorama histórico acerca dos ciclos econômicos, do papel político e religioso na configuração territorial de Sobral, durante os séculos XVIII e XIX. Em seguida, na segunda seção, discorreremos sobre o papel dos agentes



retrocitados, que foram responsáveis pela construção das primeiras escolas sobralenses de Ensino Básico no século XX, e o seu papel no crescimento urbano de Sobral. Por conseguinte, abordaremos a reforma educacional que o Município realizou na primeira gestão do prefeito Cid Ferreira Gomes, no ano de 1997, ressaltando as principais estratégias e ações pedagógicas que desenharam Sobral a ser pioneira e um modelo de referência em relação à Educação Básica no Ceará. Por fim, trataremos das características e particularidades da rede de ensino de Sobral, mostrando um panorama que exhibe como se destaca na contextura nacional em relação a alcançar altos índices educacionais de aprendizagem.

CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL DE SOBRAL: PANORAMA HISTÓRICO

A historiografia local³ retrata que o surgimento de Sobral é datado do século XVIII, quando famílias oriundas de outras províncias do Nordeste, fugindo de conflitos entre os portugueses e holandeses, resolveram se refugiar onde hoje compreende o primeiro núcleo de povoamento da cidade - *Fazenda Caiçara* - situada às margens do rio Acaraú. Nesse período, as fazendas tinham fins econômicos, sobretudo para a pecuária, atividade que se consolidou por muito tempo no sertão nordestino, e Sobral surgiu como um local de criação, corte e abate do gado, entrando assim no *Ciclo do Gado*. Além da influência econômica, a Igreja Católica teve papel preponderante para a ocupação e espacialização, no comércio e na religiosidade na Ribeira do Acaraú, onde consolidou o Curato do Acaracú⁴. Ferreira (2013) aponta que o Curato foi responsável pela aquisição de terras e construção de paróquias na Ribeira do Acaraú, onde mais tarde se tornaria a Diocese de Sobral, detendo poderes e influências na esfera econômica e política de Sobral e região.

De acordo com Furtado (2007), o *Ciclo do Gado* constituiu o surgimento e a principal atividade econômica dos primeiros povoados do sertão cearense no século XVIII, sobretudo aqueles localizados perto dos importantes vales. Sobral aflorou com essas determinadas peculiaridades, primeiramente, por sua posição geográfica privilegiada próximo ao rio Acaraú, onde se tornou local de paradas para comercialização do gado e de caminhos que ligavam o sertão, o litoral e a serra. A atividade econômica do gado na Fazenda Caiçara tinha como finalidade o abate para exportação da carne de charque e couro para outras províncias da Colônia transportados via portos de Acaraú e Camocim (HOLANDA, 2007).

Em 1773, o fator político-administrativo formou o primeiro passo para Sobral iniciar sua expansão e influência como relevante centro urbano no Ceará, pois nesse mesmo ano o povoado da Caiçara foi elevado à condição de Vila de Sobral⁵. Girão e Soares (1997) ressaltam que essa nova configuração de *status* demandou outra posição, principalmente política, pois na condição de Vila Sobral auferiu certa autonomia administrativa. Ademais, o período denominado *Ciclo do Gado* marcou profundamente o desenvolvimento da Vila de Sobral, tanto no aspecto econômico como urbano, pois se tornou a segunda Vila mais importante da

³ Para um maior aprofundamento, Ver Frota (1995).

⁴ Divisões territoriais eclesiais delimitadas pela Igreja Católica que serviram para designar espaços sobre sua influência durante o período colonial (SOUZA, 2015).

⁵ Araújo (2000) exprime que a origem do nome de Sobral se deu em homenagem ao Ouvidor do Ceará, Carneiro de Sá, já que ele era natural do Distrito de Sobral, situado no município de Viseu, em Portugal.



Província, com destaque para a constituição de oligarquias políticas na região, que prevaleceram nos seguintes séculos (FERREIRA, 2013).

Ao mesmo tempo, esse apogeu econômico, o gado, entrou em declínio no final do século XIX em razão das fortes estiagens no Ceará e da concorrência com a carne de charque oriunda da região Sul. Em contrapartida, toda a riqueza acumulada gerou um crescimento à *Urbe*, pois sua malha urbana aos poucos dava horizontalidade, surgindo equipamentos públicos, casarões, rede técnica, que foram reflexos deste apogeu econômico para os próximos ciclos econômicos que a cidade vivenciou (ARAGÃO, 2014). Ainda no século XIX, a Vila de Sobral foi elevada à condição de cidade, passando a ser denominada de Fidelíssima Cidade Januária do Acaraú⁶, mas, logo após, sob forte pressão da população, passou a ser denominada apenas como Sobral.

Na metade do século XVIII, foi iniciado outro período econômico, o do *Ciclo do Algodão*. E o Ceará, nesse tempo, despontou como um dos maiores produtores do beneficiamento do algodão do País, em decorrência da Guerra de Secessão (1861-1865) ocorrida nos Estados Unidos, que paralisou a sua atividade de cotonicultura destinada às indústrias inglesas de tecidos. Assim, Sobral, como importante centro econômico, adentrou intensivamente à produção algodoeira, o que mais tarde foi refletido decisivamente na sua industrialização. Ferreira (2013) ressalta que esse cultivo trouxe engrandecimento e acúmulo de capitais a Fortaleza, em virtude de a exportação do algodão ocorrer via porto do Mucuripe, tendo a Inglaterra como a principal compradora. Do mesmo modo, algumas das principais cidades do interior cearense também acumularam riquezas, destacando um papel crucial na produção desse cultivo, sobretudo, advindas das forças políticas da época, inclusive em Sobral.

Em 1852, chegam, em Sobral, as primeiras sementes de algodão dos Estados Unidos para serem distribuídas entre os agricultores locais. Fortaleza concentrou a maior parte das riquezas adquiridas com o cultivo e beneficiamento do algodão nesse período, mas as vilas, engrandecidas com o comércio do gado, rapidamente capitalizaram benefícios por conta das relações políticas existentes (FERREIRA, 2013, p. 121).

De fato, o binômio econômico gado-algodão gerou um acúmulo de riqueza imprescindível a Sobral, fazendo repercutir seu fortalecimento como centralidade econômica na região Vale do Acaraú, pois o apogeu econômico do algodão no Ceará fez com que a Província pensasse modos de escoamento dessa produção. Assim, foram construídas as estradas de ferro, tendo Sobral a sua estação ferroviária inaugurada em 1882, apresentando dois trechos ferroviários - o primeiro ligava Fortaleza a Teresina, enquanto o segundo, diretamente, ao porto de Camocim⁷. Holanda (2007) destaca que muitas vilas do Ceará surgiram próximas aos trilhos, e, em Sobral, eles constituíram importantes redes para repensar a industrialização do Município, pois, tendo esse modal de transporte, era facilitado o escoamento da produção local de algodão.

Apesar dos avanços significativos que a cotonicultura trouxe ao Ceará, ela entrou em declínio, arrasando a economia, não somente de Sobral, mas também de outros *locus* produtores de algodão. Tal atividade econômica abriu espaço e terreno para surgir o próximo período

⁶ De acordo com Girão e Soares (1997), este nome se deu em razão em ser “fidelíssima”, pelo fato de a população de Sobral ter sido fiel ao governo no período quando ocorreu a Sedição de Sobral (1840); “Januária” foi uma homenagem à irmã de D. Pedro II.

⁷ Girão e Soares (1997) apontam que a construção desta ferrovia foi autorizada por ato do Dom Pedro II, em 01 de junho de 1879, atendendo, assim, ao pedido de dois senadores sobralenses: Ernesto Viriato de Medeiros e José Júlio de Albuquerque.



econômico, o do *Ciclo Industrial* que Sobral vivenciou na virada do século XIX para XX. A industrialização se consolidou com base em algumas materialidades técnicas advindas dos ciclos econômicos anteriores, como as vias de acesso (rodovias, ferrovias e portos) e, precisamente, o beneficiamento do algodão, já que Sobral abrigou uma das primeiras fábricas de tecidos do Ceará no final do século XIX, marco importante para sua industrialização. Desse modo, a criação de instituições escolares foi primordial para educar e profissionalizar os distintos sobralenses, tendo em vista que a Urbe se reestruturava economicamente.

SOBRAL: CENTRALIDADE EDUCACIONAL E AS PRIMEIRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

As principais instituições de ensino de Sobral surgiram no início no século XX, nas quais consolidaram – e consolidam – um papel fulcral na qualificação pessoal e profissional de sujeitos na região, mostrando, assim, o destaque de Sobral na educação desde a primeira metade do século XX, a partir da construção de escolas e universidade que deram as horizontalidades do crescimento da Urbe e da constituição de uma centralidade educacional.

A primeira escola de Sobral foi o Grupo Escolar Professor Arruda⁸, construído em 1934 no Centro da cidade. Naquela ocasião, a instituição ofertava o Ensino Primário (1º Grau), entretanto, apesar de ser considerada “pública”, apenas atendia a um grupo seletivo de estudantes que detinha prestígio social e econômico na cidade. Esse grupo escolar teve grande relevância para Sobral e municípios vizinhos, pois formou ilustres sobralenses que ingressaram na carreira política e acadêmica. Atualmente, a instituição (Figura 2) faz parte da rede estadual de ensino, que oferta o Ensino Médio regular e a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Figura 2 – Fachada da Escola de Ensino Médio Professor Arruda



Fonte: SILVA (2021, p. 86)

⁸ O professor Vicente Ferreira de Arruda nasceu em Sobral no ano de 1832. Foi um docente que lecionava Latim e Francês a alunos do Município e região. Professor Arruda, nome que ficou popularmente conhecido, ensinou ilustres nomes que ingressaram em diversas carreiras e ofícios, como: Dom José Tupinambá da Frota; Clóvis Bevilaqua; Prof. Luís Felipe; Dr. José Saboia; Engenheiro João Tomás de Saboia e Silva; Monsenhor Linhares; Raul Monte, dentre outros nomes. Nisso, devido a relevância de seu nome para a educação cearense, a escola que exibimos ganhou o seu nome como homenagem.

Ainda no ano de 1934, a Diocese de Sobral, em nome do bispo Dom José, criou duas instituições de ensino confessionais que tiveram o papel de educar a elite sobralense durante o século XX, sendo estas o Colégio Sant’Ana e o Ginásio Sobralense (Figura 3). Estas escolas ofertavam o Ensino Secundário (2º grau) na época, porém com fins públicos e finalidades distintas. O Ginásio Sobralense era um espaço educacional destinado apenas para garotos, onde os meninos tinham um currículo voltado aos “estudos científicos” a fim de prepará-los para a uma formação acadêmica e o mundo dos negócios. O Colégio Sant’Ana era um espaço dedicado à educação feminina, sobretudo para aprendizagem para o matrimônio, seguindo os princípios e valores morais e cristãos (ALVES, 2012). Hoje, o Ginásio Sobralense é o atual prédio do Colégio Farias Brito Sobralense, e o Colégio Sant’Ana permanece no mesmo prédio, ambos oferecendo desde o Ensino Infantil ao Pré-Vestibular, são instituições privadas que atendem estudantes não somente de Sobral, mas também dos municípios da região que vêm em busca de um ensino de qualidade que prepare ao Ensino Superior.

Figura 3 – Fachada dos Colégios Sant’Ana e Farias Brito Sobralense



A – Colégio Sant’Ana; B – Colégio Farias Brito Sobralense

Fonte: SILVA (2021, p. 87).

Em 1943, surge o Patronato Maria Imaculada (Figura 4), a princípio o sobrado foi construído em 1884 como residencial do Cel. Francisco Fernandes Pereira Mendes, a fachada do espaço é revestida por azulejos decorados oriundos de Portugal, o “Solar dos Mendes” como ficou denominado também serviu para hospedar importantes nomes que vieram conhecer Sobral e prestigiar a inauguração de equipamentos públicos da *Urbe* na época. No entanto, com o falecimento do Cel. Mendes e o mesmo sem deixar herdeiros, por testamento cerrado doa o patrimônio à Diocese de Sobral. Em 1943, o Patronato de Sobral é oficialmente inaugurado por Dom José, tendo por finalidade educacional atender a princípio às crianças órfãs, a 1ª Escola Industrial Doméstica, e logo mais tarde os demais níveis de ensino. O Patronato Maria Imaculada, atualmente, é uma instituição privada ligada à Diocese de Sobral e oferta os níveis de ensino desde o Infantil ao Médio.



Figura 4 – Fachada do Patronato Maria Imaculada



Fonte: SILVA (2021, p. 88)

Em contrapartida, a Diocese de Sobral também criou e incentivou a criação de instituições que atendessem às classes menos favorecidas, tendo a intenção de consolidar e propagar a fé católica e a educação sobralense. E o benfeitor dessas realizações foi o bispo Dom José, agente religioso que atuou, decisivamente, por décadas, na educação de Sobral, deixando marcas até hoje de suas ações em muitas instituições de ensino (ALVES, 2012). No ano de 1948, Dom José inaugurou a Escola Profissional São José, no bairro Dom Expedito, cujo objetivo era capacitar os filhos dos operários das fábricas. Aragão (2014) aponta que essa escola foi a primeira dali a ter um caráter de ensino profissionalizante e instrumental, destinada para a população de classe baixa da cidade. A instituição existiu até o ano de 2015, e nela eram ofertados o Ensino Médio regular, como cursos de capacitações (carpintaria, artes, música, informática) para os estudantes da escola e para crianças e jovens em situação vulnerabilidade social, porém ela foi demolida e reconstruída em 2016, passando oficialmente a fazer parte da rede estadual de educação profissional, denominada de Escola Estadual de Educação Profissional - EEEP Monsenhor Aloísio Pinto (Figura 5). Notamos que ela não perdeu totalmente a sua essência em capacitar mão de obra para os setores econômicos, pois ainda a mesma instituição oferta, dualmente, o Ensino Médio e o Ensino Profissional (curso técnico).

Figura 5 – Fachada da Escola Profissional São José / (EEEP Monsenhor Aloísio Pinto)



A – Antiga Escola Profissional São José; B – EEEP Monsenhor Aloísio Pinto)

Fonte: blogspoteefmsajose.com (2014) / SILVA (2021, p. 89)

No ano de 1943, Sobral ganhou do Governo estadual a sua segunda instituição, o Grupo Escolar Professor Luís Felipe, localizado no bairro Campos dos Velhos. A instituição ofertava o Ensino Primário (1º Grau) e foi criada com o intuito de atender os filhos da classe trabalhadora que viviam nos bairros adjacentes que surgiram naquele período (ARAGÃO, 2014). Observamos que, assim como a Escola Profissional São José, o Grupo Escolar Professor Luís Felipe foi criado para educar e formar estudantes de classe baixa e que moravam em bairros periféricos. A Escola de Ensino Médio Professor Luís Felipe (Figura 6) faz parte da rede estadual de ensino e oferta o Ensino Médio regular, por décadas, aos jovens da cidade e de locais próximos.

Figura 6 – Fachada da Escola de Ensino Médio Professor Luís Felipe



Fonte: SILVA (2021, p. 89)



O bispo Dom José atuou e interveio, fortemente, na educação de Sobral. Além de haver criado colégios de Ensino Básico, já mencionados, foi partícipe na fundação da primeira instituição de Ensino Superior da cidade, a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). A UVA passou por muitas mudanças até se tornar, nos anos de 1980, uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública do poder estadual: (1) Iniciou suas atividades em 1918, como Seminário Diocesano, responsável pela formação de seminaristas na região; (2) posteriormente, em 1968, a Prefeitura Municipal de Sobral, criou, por meio da Lei N° 24, de 23 de outubro de 1968, a Universidade Vale do Acaraú, tendo como primeiro reitor o Padre Francisco Sadoc de Araújo; (3) em 1984, o Poder Executivo Estadual, por meio da Lei N° 10.933, de 10 de outubro, sob forma de autarquia, admitiu a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) (Figura 7), hoje vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará (SECITECE).

Figura 7 – Fachada da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)



Fonte: UVANET (2021, s.p).

A UVA tornou-se pioneira na oferta de formação de Ensino Superior na região Noroeste nos anos de 1990 e 2000, período este em que ocorreu a expansão dessa IES em Sobral, que passou a exercer um importante papel regional, isto é, de reafirmar sua nova influência como centralidade educacional por ofertar formações de nível superior (FREIRE e HOLANDA, 2011). Esta IES, atualmente, oferece distintas formações acadêmicas⁹ para os estudantes dos diversos municípios da região e estados vizinhos que vêm a Sobral em busca dessa qualificação, porém, o grande destaque-contribuição desta IES é a sua relevância na formação de professores para atuar nos sistemas educacionais de Sobral e dos municípios da região, haja vista que, em boa parte, os cursos ofertados são de licenciaturas. Nesse sentido, Girão (2014) ressalta que a criação da UVA simboliza a força dessa cidade no âmbito educacional, sendo que, nas últimas

⁹ A Instituição tem quatro *Campi* na cidade de Sobral e um *Campus* na cidade de São Benedito. Atualmente, oferta 25 cursos de graduação (12 licenciaturas, 13 bacharelados e 1 curso tecnológico) e 4 cursos de pós-graduação (3 mestrados acadêmicos, 1 mestrado profissional e 1 doutorado profissional).

décadas, a cidade também aglutina outras IES públicas¹⁰ e privadas¹¹, compondo, assim, o mosaico de cursos e especializações diversos, tornando Sobral um polo universitário.

É fulcral apontar o fato de que, nas décadas seguintes, Sobral reuniu novas escolas que passam a atender, especialmente, o público menos favorecido socioeconomicamente. Em 1966, foi inaugurado o Colégio Estadual Dom José Tupinambá da Frota¹², no bairro do Derby (1º e 2º Grau), escola, na época, referência em ensino no Ceará, pois era considerada a segunda melhor instituição do Estado, ficando atrás apenas do Liceu do Ceará, localizado em Fortaleza. Em 1976, foi fundado o Colégio Estadual Jarbas Passarinho, no bairro do Junco, no fim da zona urbana, que atendia os locais distantes do Centro. Portanto, é importante refletir sobre a localização das escolas apontadas, pois todas elas tinham algo em comum, direcionaram as horizontalidades do crescimento urbano de Sobral na época, criadas com o escopo de atender, sobretudo, às classes menos favorecidas. Ademais, hoje todas essas escolas (Figura 8) fazem parte da rede estadual de ensino do Ceará. O Colégio Dom José tornou-se uma instituição-modelo: Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI). O Colégio Jarbas Passarinho, em 2020, tornou-se o 4º Colégio da Polícia Militar do Ceará (CPM)¹³.

Figura 8 – Fachadas dos colégios Dom José e Ministro Jarbas Passarinho



A - EEMTI Dom José Tupinambá da Frota; (B) 4º Colégio da Polícia Militar.

Fonte: SILVA (2021, p. 92).

¹⁰ Foram criados o *Campus* da Universidade Federal do Ceará (UFC), em 2002, e o *Campus* do Instituto Federal do Ceará (IFCE), em 2012 (antigo Instituto Centro de Ensino Tecnológico – CENTEC).

¹¹ Surgiram instituições privadas, como: Instituto de Superior de Teologia Aplicada (INTA) atual Centro Universitário (UNINTA) em 1999, a Faculdade Luciano Feijão (FLF), em 2003, dentre outras.

¹² A escolha do nome para esta instituição foi em homenagem ao importante bispo da Diocese, que faleceu naquele período. O Colégio era referência em ensino no Ceará, pois era considerado a segunda melhor escola, perdendo apenas para o Liceu, em Fortaleza.

¹³ No Ceará, há quatro colégios militares situados respectivamente nos municípios de Fortaleza, Juazeiro do Norte, Maracanáu e Sobral.



Não intentamos, evidentemente, esgotar o assunto abordado porquanto nosso objetivo não é apresentar o surgimento de todas as instituições de Sobral, mas sim retratar as primeiras escolas que surgiram até os anos 1980 e fazem parte da história da educação sobralense, mostrando que, até certo ponto, essas instituições foram - e são - referências de ensino até os dias atuais para o Município e região, apesar de que todas foram “estadualizadas”. Justificamos, assim, nossa intenção neste artigo.

Por conseguinte, ainda discutindo o papel da cidade de Sobral como centralidade educacional, ressaltamos outra funcionalidade que detém: ela é sede da 6ª Coordenadoria Regional do Desenvolvimento da Educação (CREDE)¹⁴, órgão este que tem como propósito coordenar e auxiliar as escolas estaduais na região. No caso da CREDE 06, há 20 municípios que fazem parte dessa regional (Tabela 1). Assim, compreende-se que Sobral denota outra funcionalidade educacional que reafirma sua influência para os 19 municípios adjacentes, no âmbito educacional (Ensino Básico), isto é, supervisionando, sistematizando e coordenando as 50 escolas da rede estadual de Ensino Médio que compõem a referida CREDE.

Tabela 1 – Municípios e escolas que compõem a CREDE 6 (Sobral).

Municípios	Modelo e Número de Escolas Estaduais				
	Escola Regular	Escola Profissional	Escola de Tempo Integral	Escola Militar	Escola do Campo
Sobral	08	03	05	01	-
Alcântaras	01	-	-	-	-
Cariré	01	01	-	-	-
Coreaú	02	-	-	-	-
Forquilha	-	01	01	-	-
Frecheirinha	01	-	-	-	-
Graça	01	-	-	-	-
Groaíras	01	-	-	-	-
Hidrolândia	01	01	-	-	-
Irauçuba	02	-	01	-	-
Massapê	01	01	01	-	-
Meruoca	01	-	-	-	-
Moraújo	01	-	-	-	-
Mucambo	01	-	-	-	-
Pacujá	01	01	-	-	-
Pires Ferreira	02	-	-	-	-

¹⁴ A Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC), com vistas a ordenar o sistema educacional, passa a regionalizar nos anos 2000, os municípios em 21 regiões administrativas educacionais, escolhendo uma cidade-polo para organizar e administrar as demandas escolares, que são: Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza (SEFOR); CREDE 01 (Maracanaú); CREDE 02 (Itapipoca); CREDE 03 (Acarauá); CREDE 04 (Camocim); CREDE 05 (Tianguá); **CREDE 06 (Sobral)**; CREDE 07 (Canindé); CREDE 08 (Baturité); CREDE 09 (Horizonte); CREDE 10 (Russas); CREDE 11 (Jaguaribe); CREDE 12 (Quixadá); CREDE 13 (Crateús); CREDE 14 (Senador Pompeu); CREDE 15 (Tauá); CREDE 16 (Iguatu); CREDE 17 (Icó); CREDE 18 (Crato); CREDE 19 (Juazeiro do Norte); CREDE 20 (Brejo Santo).



Reriutaba	01	01	-	-	-
Santana do Acaraú	01	01	-	-	01
Senador Sá	01	-	-	-	-
Varjota	01	-	-	-	-
Total por modelos	29	10	08	01	01
TOTAL de escolas		50			

Fonte: Elaboração própria baseada na SEDUC/CE (2021, p. 93)

Dessa maneira, destacamos que Sobral, historicamente, exerce importante papel e força econômica, política e religiosa na região Noroeste do Ceará, sobretudo advinda de sua participação em importantes *ciclos econômicos*. No aspecto urbano, obteve largos crescimentos horizontais, concomitantes à industrialização instaurada no seu espaço urbano. Para alavancar esse crescimento, foram construídas infraestruturas (redes técnicas) para produzir e circular as mercadorias oriundas das fábricas sobralenses. Além da estruturação para o desenvolvimento econômico, outro fator primordial foi a criação de instituições de ensino (Básico e Superior), pensadas e desenhadas pela Igreja Católica, haja vista que, na época, era de suma importância instruir e educar as pessoas para o mercado de trabalho, embora sabendo que a classe alta era direcionada ao ensino superior, enquanto para a classe baixa eram sugeridos os serviços braçais.

A (RE) CONSTRUÇÃO DA REDE EDUCACIONAL MUNICIPAL DE SOBRAL

A Prefeitura Municipal de Sobral (PMS) era administrada desde os anos de 1960 pelas famílias Prado e Barreto, ambas constituintes de um forte grupo político, as quais direcionavam claramente quem iria gerir Sobral. Estes grupos políticos terminam seu ciclo em 1996, tendo como última gestão apoiada (1993-1996), a do prefeito Ricardo Barreto (PDS¹⁵) e do vice-prefeito Aldenor Façanha (PFL¹⁶). A referida gestão deixou o Município mergulhado no caos público. Em 1994, o prefeito Ricardo Barreto teve seu mandato cassado devido aos crimes de improbidade administrativa e escândalo de corrupção, fazendo com que assumisse a PMS até o final do mandato, o vice-prefeito. Nos últimos anos dessa gestão, entretanto, não ocorreram muitas transformações, o que, conseqüentemente, fez premeditar e engendrar a campanha de Cid Ferreira Gomes¹⁷ em 1996 para prefeito, utilizando do discurso de que era possível (re) construir uma Sobral diferente das gestões anteriores (FERREIRA, 2013).

Em 1996, Cid Gomes concorreu à eleição para o cargo de prefeito no Município pelo Partido da Social-Democracia Brasileira (PSDB), tendo como vice o Edilson Aragão, pelo Partido dos Trabalhadores (PT), e como oposição estava concorrendo o postulante Marcos Prado e como vice José Prado, ambos do PFL, além da chapa de Cândida Figueiredo pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT) e como vice o Padre José Linhares pelo Partido Progressista (PP). O resultado da eleição foi mais do que esperado, pois a chapa de Cid venceu com 64% de votos válidos e assumiu a PMS no ano de 1997. É importante evidenciar que houve

¹⁵ Partido Democrático Social (PDS).

¹⁶ Partido da Frente Liberal (PFL).

¹⁷ Natural de Sobral/CE, Cid Ferreira Gomes, é engenheiro civil e político brasileiro. Este agente político iniciou sua carreira como deputado estadual do Ceará (1990-1996), logo após ingressou em outros âmbitos da política, como: Prefeito de Sobral (1997-2004); Governador do Estado do Ceará (2006-2014); Ministro da Educação (2015); Senador do Ceará (2019-2026).



alguns fatores primordiais para a vitória dele nessa eleição, primeiramente, por este agente político deter experiência no campo político, haja vista que já havia sido deputado estadual (1990-1996); do apoio e experiência do irmão, Ciro Ferreira Gomes, que havia ocupado diversos cargos políticos; e, principalmente, por ter conhecimento do cenário político que Sobral vivenciou durante as últimas décadas, usando isso como artifício a seu favor por meio de discursos de modernização.

Assim que o prefeito Cid Gomes assumiu a PMS, em 1997, encontrou uma série de problemas¹⁸ no sistema de ensino, sendo, em sua visão, um panorama educacional insatisfatório. Isto porque dificultaria a execução do seu projeto desenvolvimentista que visava lançar Sobral ao mundo dos negócios, isto é, o de preparar o Município para atração de investimentos públicos e privados¹⁹. Em vista disso, era necessário resolver de imediato os problemas da educação, para exibir o fato de que Sobral tinha um sistema de ensino de qualidade e capaz de formar capital humano para o mercado de trabalho. Portanto, torna-se notório que a reestruturação educacional do Município se deu sob ideais neoliberais, pois esta reforma também tinha a pretensão de atrair empresas e equipamentos públicos ao local - a exemplo da empresa gaúcha Grendene -, com intuito de engendrar seu desenvolvimento e centralidade econômica na realidade cearense.

Ainda no que concerne aos problemas que a educação de Sobral vivenciava naquele período, os altos índices de analfabetismo eram os mais alarmantes na rede municipal, e isso foi observado pela gestão local, com amparo em um relatório realizado pelo Instituto Ayrton Senna (IAS)²⁰ no ano de 1997. Esse documento teve como pretensão avaliar os resultados de aprendizagem de um programa do Governo federal chamado de Programa de Aceleração de Aprendizagem (PPA)²¹, cujo responsável foi o IAS, que analisou 24 municípios brasileiros, dentre os quais estava Sobral (BECSKEHÁZY, 2018). A PMS, depois que observou os resultados que o relatório diagnosticou, buscou estratégias para superar o analfabetismo vigente. Em contrapartida, essa iniciativa desencadeou a rede de ensino a passar por uma reforma institucional que trouxe avanços significativos a curto prazo à Educação Básica local.

As primeiras ações pedagógicas e estratégias políticas para a reestruturação do sistema educacional ocorreram durante o primeiro mandato de Cid Gomes (1997-2000), no entanto, os primeiros resultados desse projeto político só foram sentidos e exibidos no âmbito estadual no seu segundo mandato (2001-2004). Como consequência, a Secretaria de Educação de Sobral conseguiu fomentar uma rede de ensino centralizada, focada no monitoramento de resultados

¹⁸ Prédios escolares deteriorados, ausência de materiais didáticos, corpo docente que atuava sem formação, além de altos índices de analfabetismo, de repetência, de evasão escolar, de distorção idade-série etc.

¹⁹ No livro *Manual para investir em Sobral*, da Prefeitura Municipal de Sobral, no ano de 2002, é um catálogo que exhibe as potencialidades, recursos e vantagens que o Município oferece às empresas que queiram se instalar no território. Nele, são apresentados os setores públicos e econômicos que Sobral oferece como atrativos, e o sistema educacional é exposto em vitrine como o Município que estava alcançando índices de alfabetização acima da média brasileira.

²⁰ O IAS é uma Organização Não Governamental (ONG) criada em 1994 e está sediada em Pinheiros-SP, administrada pela família Senna, e tem esse nome em homenagem ao piloto tricampeão da Fórmula 1: Ayrton Senna. Desde sua criação, o IAS, tem como objetivo criar e levar projetos educacionais às crianças e jovens do País, bem como auxiliar os sistemas de ensino com propostas inovadoras de aprendizagens.

²¹ O programa foi criado em 1995 pelo MEC, após o Governo federal vislumbrar as experiências exitosas ocorridas nos estados de São Paulo e do Paraná. O PPA tinha como pretensão regularizar o fluxo da distorção idade-escola, analfabetismo e a evasão escolar nos primeiros anos do Ensino Fundamental.



de aprendizagem por meio de programa de avaliação e aberta para execução de projetos educacionais em parcerias institucionais nacionais e internacionais. Foi exatamente há 25 anos que a educação de Sobral iniciou essa metamorfose institucional, tornando-se hoje um modelo de ensino de referência ao Brasil, sobretudo nos programas vinculados às políticas de alfabetização, mas, para compreender este processo, propomos apontar as principais ações adotadas no decorrer dos dois mandatos desse agente político (Quadro 04).

Quadro 1 – Ações pedagógicas e estratégias políticas realizadas na Rede Municipal de Educação de Sobral, durante a Gestão de Cid Gomes (1997-2004)

Mandato	Ações pedagógicas e estratégias políticas
1º mandato (1997-2000)	Municipalização do Ensino Fundamental
	Monitoramento e avaliação externa
	Restauração dos prédios escolares
2º mandato (2001-2004)	Ensino Fundamental com nove anos
	Seleção para gestor escolar
	Autonomia das escolas
	Valorização do magistério
	Superintendências escolares

Fonte: SILVA (2021, p. 97), baseado em documentos.

O primeiro passo para formação e centralização da rede municipal de ensino ocorreu no ano de 2000, quando a gestão pública local realizou e intensificou rapidamente o processo de municipalização do Ensino Fundamental²². Desse modo, a PMS passou a ser responsável por gerir e ofertar este nível de ensino no âmbito municipal. É válido ressaltar que, com a promulgação da LDB, em 1996, ficou instituído naquele momento que os municípios seriam responsáveis por oferecer as primeiras etapas da Educação Básica (Ensino Infantil e Fundamental), porém, essa transição não ocorreu de imediato, pois o MEC estendeu um prazo para que todas as esferas governamentais²³ se adaptassem à nova organização escolar do País. Sumiya (*s.d*) destaca que o processo de municipalização no Ceará se deu com suporte em acordos entre a Secretaria de Estadual de Educação do Ceará e os municípios, por meio de cessão de profissionais técnicos e docentes, além do compartilhamento no uso de prédios. Em consequência, em 2005, os primeiros anos do Ensino Fundamental já se encontravam totalmente municipalizados no Ceará. No caso de Sobral, este processo aconteceu com maior intensidade e velocidade, fazendo com que em poucos anos a PMS estabelecesse uma rede de ensino única, autônoma e centralizada, possibilitando assim conduzir ações, diretrizes e políticas educacionais exclusivas à Educação Básica do Município (INEP, 2005).

O monitoramento de resultados desde a avaliação externa tornou-se uma importante política educacional no ano 2000, em virtude dos avanços positivos que os estudantes tiveram em fluência de leitura e compreensão textual. Assim, tais conquistas propuseram a PMS

²² Na tese de doutorado de Maia (2006), ele aponta que Sobral no ano de 2000 era responsável por 50,6% (20 mil estudantes) das matrículas do Ensino Fundamental, enquanto a rede estadual concentrava 36,9% (14.517 mil estudantes) e a rede privada apenas detinha 12,4% (4.893 mil estudantes) das matrículas.

²³ O Distrito Federal (DF) seria responsável por ofertar todas as etapas da Educação Básica (Ensino Infantil, Fundamental e Médio), os municípios (Ensino Infantil e Fundamental) e os estados pelo Ensino Médio.



redesenhar outras políticas e ações que fizeram singularizar a rede de ensino. Durante a primeira gestão de Cid, os índices de analfabetismo estavam altos e a gestão não sabia como diminuir esses números. Na época, a professora Ada Pimentel Gomes Fernandes Vieira²⁴ assumiu o cargo de Secretária de Educação e, então, convidou o especialista em alfabetização, o educador cearense Edgar Linhares Lima²⁵ e sua equipe para avaliar, compreender e planejar estratégias de erradicação das taxas de analfabetismo.

Becskeházy (2018) aponta que a equipe do professor Edgar Linhares aplicou duas avaliações de leitura (alfabetização) para compreender essas taxas. A primeira avaliação de caráter amostral foi aplicada às turmas de 2ª série, e o resultado foi o mesmo que o relatório do IAS tinha publicado. Por conseguinte, a segunda avaliação de caráter censitário foi aplicada às turmas de 2ª e 4ª séries, porém, o resultado só saiu no início de 2001, e diagnosticou que os estudantes sobralenses não tinham capacidade de ler muitas palavras nem de interpretar um texto simples.

Tendo em mãos os resultados mostrados pelo IAS e a equipe do professor Edgar Linhares acerca dos déficits de aprendizagem que os estudantes apresentavam, o prefeito Cid Gomes preparou terreno para contornar e superar esses índices por meio de avaliações externas realizadas periodicamente pela própria Prefeitura, monitorando os (des)avanços dessa aprendizagem por meio de dados quantitativos. Essa iniciativa intensificou-se fortemente nos anos seguintes – até o final do seu segundo mandato – mostrando dessa maneira que, avaliando e observando os desempenhos dos estudantes por meio de provas, era possível compreender e acompanhar os índices educacionais da rede municipal. Em razão disso, essa experiência de Sobral foi levada ao Governo estadual em 2007, sendo instituído o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC)²⁶, que se tornou uma política educacional do Ceará para ser executada em parcerias com os municípios, focando na alfabetização e interpretação de textos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Em 2011, o programa foi levado ao Governo federal, criando assim o Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), que tem o mesmo propósito do PAIC, mas em âmbito nacional.

Além das políticas educacionais de alfabetização, a PMS apresentou um novo cenário no sistema de ensino, sobretudo no que tange à melhoria na infraestrutura física dos prédios escolares e na valorização da carreira docente. O prédio que hoje compreende o Palácio de Ciências e de Línguas Estrangeiras e da Escola de Música Maestro José Wilson Brasil são exemplos de espaços, que foram revitalizados nesse período para atender as demandas educacionais da rede municipal. Segundo Sumiya (*s.d*), nos anos de 1990 aconteceram

²⁴ Graduada em História e Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente é presidente do Conselho Estadual de Educação (CEE).

²⁵ Natural de Santa Quitéria, Edgar Linhares foi um importante educador cearense, professor do curso de Letras da Universidade Federal do Ceará (UFC), assessor da Secretaria Geral do Ministério da Educação (MEC) entre os anos de 1979 e 1983, e membro do Conselho de Educação do Ceará, desde 1987. Ele foi responsável por reformular políticas educacionais, sobretudo de alfabetização, onde em Sobral esta última aplicabilidade teve a sua pessoa como condutor para o Município apresentar seu pioneirismo até os dias atuais.

²⁶ A origem do PAIC remonta à experiência de sucesso do Município de Sobral no processo de alfabetização. Ivo Ferreira Gomes, deputado estadual na época (2002-2005), levou o projeto ao Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar no âmbito estadual, propondo com o projeto acompanhar, avaliar e buscar estratégias para erradicar os índices de analfabetismo em 60 municípios do Estado. Somente no ano de 2007 (Cid assumiu o cargo de governador do Estado do Ceará) o PAIC se tornou oficialmente uma política educacional, trabalhando em parcerias com o Governo estadual e municípios.



importantes mudanças no panorama educacional, a exemplo da promulgação da LDB e criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (FUNDEF). Em 1996. Este fundo auxiliou financeiramente os municípios, e, no caso de Sobral, foi possível conseguir melhoria escolar, aumentar os salários dos professores e realizar concursos públicos para o magistério. Complementando essa discussão, Maia (2006) e Querino (2000) asseveram que ocorreram inúmeras construções e reformas de prédios escolares e disponibilização de materiais didáticos nas escolas, cujas ações foram indispensáveis para garantir o desempenho na aprendizagem.

Outrossim, foi a revitalização estrutural e material nos ambientes escolares que possibilitou à rede municipal o reordenamento das escolas, especialmente aquelas situadas na zona rural com precárias condições, isto é, nelas havia poucas salas de aulas com alunos de idades e níveis de conhecimento diferentes, que estudavam no mesmo espaço. Vendo esse problema, a PMS ofereceu o Ensino Fundamental em prédios maiores e devidamente estruturados – embora muitos alunos tivessem que se deslocar para escolas distantes de sua residência devido a esse reordenamento escolar - aglutinando os estudantes de acordo com sua faixa etária e série por sala de aula, haja vista que a distorção série-idade dificultava a implantação de práticas pedagógicas (SUMIYA, 2015).

No ano de 2001, Cid Gomes foi reeleito prefeito de Sobral²⁷, dando prosseguimento ao seu projeto de governo em alfabetizar em massa os estudantes sobralenses por meio de avaliações externas e no monitoramento de aprendizagem. Nesse novo mandato, ocorreram mudanças na Secretaria de Educação. Ivo Ferreira Gomes (irmão de Cid Gomes) assumiu o cargo de Secretário de Educação, porém só permaneceu na função por um ano, pois foi eleito deputado estadual em 2002. Quem assumiu a Secretaria de Educação foi o pedagogo Maurício Holanda Maia²⁸. Durante a segunda gestão desse agente político, foram realizadas políticas educacionais que tinham por finalidade organizar a rede, conduzir as políticas de alfabetização e formação de professores para lecionar para esse novo desafio que emergia - a alfabetização em massa.

Sobral, no ano de 2001, implantou²⁹ o Ensino Fundamental com a duração de nove anos e, desde essa nova organização, a PMS decidiu incluir as crianças de seis anos já na 1ª série para garantir a alfabetização de todos os estudantes nessa idade, ou seja, a antecipação era uma estratégia da Secretaria de Educação para solucionar a distorção idade-série, categorizando e nivelando os estudantes para adentrar a alfabetização e o monitoramento de resultados. Vale lembrar que Sobral foi o primeiro Município brasileiro a incluir mais um ano no Ensino Fundamental. Essa lei conduziu o MEC, por meio da Lei Nacional N° 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, a adotar esse espelho para todos os sistemas de Ensino Básico, garantindo a obrigatoriedade de nove anos durante o Ensino Fundamental, nas redes públicas e privadas do

²⁷ Cid Gomes novamente logrou a eleição municipal de Sobral de 1999 com cerca de 68,3% dos votos. Fonte: Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

²⁸ Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), mestre e doutor em Educação pela UFC. Foi secretário de educação do Município de Sobral (2002-2004); secretário de educação do Estado do Ceará (2014-2016). E atualmente é consultor legislativo da Câmara Federal no âmbito ligado à Educação, Esporte e Cultura.

²⁹ Por meio da Lei Municipal N° 294 de 26 de março de 2001. Disponível em: https://www.camarasobral.ce.gov.br/painel/files/docs/norma_lei/LO294200120010326001pdf20052016090841.pdf. Acesso em 30 de set. 2021.



País.

Por conseguinte, ainda no ano de 2001, a primeira mudança ocorrida na rede de ensino foi a instauração de uma seleção pública para selecionar gestores escolares (diretor, vice-diretor e coordenador pedagógico). A proposta desse processo seletivo tinha como foco lotar profissionais qualificados que seguissem a filosofia da rede escolar, isto é, com responsabilidade em gerir e organizar o ambiente escolar conforme as políticas educacionais vigentes na educação pública do Município. Tal iniciativa da PMS teve intensas repercussões na cultura e política local, pois, até então, os diretores escolares eram indicados por políticos, e a estratégia de buscar profissionais para a gestão escolar com base no mérito significou uma mudança histórica na educação (MAIA, 2006). Até hoje ocorre a seleção de gestores, atraindo assim educadores de vários municípios da região Noroeste.

Outra mudança na rede de ensino foi a implantação da Lei Municipal 312/2001, que institui o Fundo de Autonomia das Escolas (FUNDAE), regulamentado pelo Decreto 331/2001. Com este fundo, as escolas tiveram certa autonomia financeira para fazer manutenção, pagamentos e reparos nos seus espaços, sem necessariamente recorrer à Secretaria de Educação de Sobral³⁰. O FUNDAE possibilitou que as escolas solucionassem suas demandas, ou seja, dando autonomia para que elas se responsabilizem por ocorrências como:

[...] pagamento das contas de água, esgoto, energia e telefone, material de limpeza, gás e material de expediente da Direção, Coordenação Pedagógica e Secretaria da escola; serviços e pequenos reparos nas suas instalações; manutenção de equipamentos, sendo vedada a contratação de pessoal que não os relacionados aos serviços eventuais acima. As demais despesas, prioritariamente a compra de livros e outros materiais de ensino e atividades de formação docente, eram definidos pelos Conselhos Escolares. (BECSKEHÁZY, 2018, p. 266).

A gestão Cid trouxe como principal pauta no magistério a valorização do professor, haja vista que era indispensável formar e preparar os docentes para conduzir à política de alfabetização. No ano de 2001, a Secretaria de Educação propôs gratificar os professores alfabetizadores, sendo a intenção atrair os melhores profissionais para atuar nessa etapa de ensino. Sumiya (*s.d*) destaca que a bonificação acrescentava 30% a mais no salário dos professores que atuavam na 1ª a 4ª série, e só mais tarde essa gratificação foi levada aos professores dos anos finais do Ensino Fundamental, perante a obtenção de resultados positivos nas avaliações externas. Ademais, com o resultado dessa iniciativa, em 2005, foi criada a Coordenação de Valorização do Magistério, no prédio da Secretaria de Educação, cujo objetivo era fomentar políticas de valorização e formação docente, sobretudo, as questões salariais, bonificações e formação continuada de professores.

Portanto, constatamos que a política de valorização docente atrelada ao monitoramento de resultados foi uma estratégia encontrada pela Secretaria de Educação para atingir as metas

³⁰ De acordo com Becskeházy (2018), o repasse ocorria da seguinte maneira: era calculado por um valor fixo por aluno a cada trimestre; de imediato, eram disponibilizados 70% do valor, e 30% só se a escola atingisse o cumprimento de algumas metas. (1) mínimo de 85% de permanência dos estudantes na escola; (2) demonstrar que as escolas tinham: (a) cumprido todo o cardápio da merenda nos três turnos de aula, (b) pago todas as contas sem multas, (c) cumprido prazos de entrega de informações à Seduc, (d) cumprido os prazos de prestação de contas, (e) realizado reuniões de pais e mestres mensalmente e (f) enviado à Seduc o relatório trimestral de presença de todos os alunos



de aprendizagem. Ainda assim, em virtude do reconhecimento e necessidade de melhor formar e preparar os educadores para alfabetizar os estudantes da rede, foi instituída pela PMS, em 2006, a Escola de Formação Permanente do Magistério (ESFAPEM)³¹. Hoje ela é chamada de Escola de Formação Permanente do Magistério e Gestão Educacional (ESFAPEGE). Conforme o diretor da instituição, em entrevista realizada por meio de videoconferência em 2021 se caracteriza como entidade sem fins lucrativos que presta serviço à Secretaria de Educação, tendo como objetivo desenvolver estratégias e materiais didáticos exclusivos para a rede, além de assessorar, acompanhar e promover formação aos gestores e professores.

Por fim, elencamos outro importante passo para sistematização da rede municipal de ensino, que foi a criação, em 2004, da Superintendência Escolar³². Essas superintendências, basicamente, são uma regionalização das escolas municipais, cuja finalidade é organizar, facilitar e setorizar as demandas de cada escola, por conjunto, para serem levadas à Secretária de Educação, haja vista que o Município apresenta dezenas de instituições de ensino, tornando-se caótico atender tantas demandas ao mesmo tempo. No ano de 2021 há seis superintendências, cada uma contendo doze escolas e um coordenador responsável por gerir e organizar uma série de ações no âmbito escolar, como, por exemplo, acompanhar o desempenho das escolas em avaliações externas; garantir os repasses de insumo e materiais; dialogar e ser um canal entre a Secretaria e as escolas acerca de normas e orientações a serem aplicadas; e dentre outras ações.

Nesse sentido, é notório observar que a criação da Superintendência Escolar na gestão de Cid foi uma estratégia política e geográfica, que busca setorizar as demandas escolares por meio de nucleação. Em contrapartida, elas também garantem o monitoramento das escolas com precisão.

De fato, a gestão pública local conseguiu singularizar e expandir a sua rede de ensino, por meio de estratégias e políticas públicas para efetivar a política de alfabetização que o Município situou como prioridade desde a entrada do prefeito Cid Ferreira Gomes na PMS. Apontamos, nesta seção, algumas das principais ações, mudanças e estratégias realizadas no sistema educacional – muitas delas pioneiras no País. Assim, percebemos que, rapidamente, a rede foi organizada e estruturada para atender sua principal finalidade na época: acelerar o processo de alfabetização. Essa marca deixada pela Administração Cid na educação de Sobral conduziu as seguintes gestões municipais a seguirem a mesma cartilha, mantendo assim a imagem do Município em destaque, nacional e internacionalmente, no que tange a ser uma referência educacional de qualidade.

Dessa forma, vistas às transformações realizadas no sistema educacional de Sobral durante os dois mandatos do prefeito Cid Gomes, torna-se notório que elas serviram como terreno fértil para a educação municipal trilhar posteriormente passos similares, especialmente no que concerne na busca incessante de resultados positivos de aprendizagens por meio de provas externas, criação e execução de projetos e políticas educacionais em parceria com outras instituições de ensino.

³² Criada por meio da Lei Municipal N° 490, de janeiro de 2004.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A centralidade de Sobral, no contexto da Educação Básica, passou a ser pavimentada, inicialmente pelo seu desenvolvimento urbano e industrial, cujos momentos passaram pelos ciclos econômicos do gado e algodão vivenciados até na primeira metade do século XX, e posteriormente com a instalação dos primeiros estabelecimentos indústrias de beneficiamento de produtos locais que se amplia e diversifica-se. Com isso, a cidade passa a ser importância urbana e regional na porção Noroeste do Ceará, o que atrai pessoas e há a necessidade de implantação de uma rede de Ensino Básico para atender a demanda educacional e econômica que se formava na cidade.

O que afirma, entretanto, Sobral como polo e centralidade educacional no Ceará sobretudo na Educação Básica (Ensino Infantil e Fundamental), são as ações e políticas educacionais executadas durante as duas gestões do prefeito Cid Ferreira Gomes, no final dos anos de 1990. Ferreira (2013) nomeia o governo desse agente político de *Cid marketing* - uma inspiração nos estudos de Sánchez (2003) -, pois ele realizou ações que visaram a “modernização” de Sobral em todos os setores públicos. Para isso, investiu na construção de inúmeras obras, execução de políticas públicas e ações econômicas para atração de investimentos nacionais e internacionais, como, também, tornou Sobral uma vitrine apresentando um modelo da gestão pública municipal eficiente, voltada principalmente para o desenvolvimento socioeconômico local.

Dentre os setores redesenhados no governo Cid, a educação talvez tenha sido o que ganhou maior peso e prioridade, pois, a princípio, a educação do Município não teve tanta relevância e qualidade dada pelas gestões anteriores, apresentando, assim, sérios problemas estruturais nas escolas e ausência de políticas e projetos educacionais que visassem à melhoria do sistema. Nesse sentido, a referida gestão, que tinha como propósito colocar “*Sobral no rumo certo*”³³, utilizou o território sobralense como um laboratório experimental para “teste de sucessos”, e a reestruturação do sistema educacional foi um projeto político, pois, em poucos anos, foi possível vislumbrar a execução de políticas educacionais - planos estratégicos de alfabetização, formação de professores, parcerias institucionais e construção de escolas e laboratórios etc. Assim, todos esses elementos qualificaram o Município de Sobral, como a “capital da educação brasileira”.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. M. Ginásio Sobralense e Colégio Santana: a educação masculina e feminina. In: Encontro Cearense de História da Educação (ECHE), 11., Encontro Nacional do Núcleo de História e Memória da Educação (ENHIME), 1., 2012, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Impreco, 2012, p. 112-129. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/ri/handle/riufc/24622?mode=simple>. Acesso em: 19 nov. 2022.

³³ Slogan utilizado na primeira campanha do prefeito Cid Ferreira Gomes.



ARAGÃO, F. E. P. **A estruturação urbana de Sobral na segunda metade do século XX: a cidade para além do arco formado pelo rio e a ferrovia.** 2014 Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2014.

ARAÚJO, F. S. de. **Raízes portuguesas no Vale do Acaraú.** 2 Ed. Sobral: Edições UVA, 2000.

BECSKEHÁZY, I. **Institucionalização do direito à educação de qualidade: o caso de Sobral, CE.** 2018. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

FERREIRA, D. L. **A (re)invenção de uma cidade: Cid marketing e a requalificação urbana em Sobral-CE.** 2013. Tese de doutorado (Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

FREIRE, H. P.; HOLANDA, V. C. C. de. Expansão dos serviços de educação superior em Sobral: vida de relações na cidade média. **Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS)**, v. 13, n. 1, 11. Disponível em: <https://rcgs.uvanet.br/index.php/RCGS/article/view/23>. Acesso em 13 set. 2021.

FROTA, J. T. **História de Sobral.** 3 ed. Fortaleza: IOCE, 1995.

FURTADO. C. **A formação econômica do Brasil.** 34 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GIRÃO, G. G. M.; SOARES, M. N. M. **Sobral: História e Vida.** Sobral (CE): Edições UVA, 1997.

HOLANDA, V. C. C de. **Modernização e espaços seletivos no nordeste brasileiro.** Sobral: conexão lugar/mundo. 2007. Tese de doutorado (Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama do município de Sobral - 2020.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/sobral/panorama>. Acesso em: 30 mar. 2021.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Vencendo o desafio da aprendizagem nas séries iniciais: a experiência de Sobral-CE.** Brasília: Inep, 2005. 171p. (Série Projeto Boas Práticas Educacionais na Educação, n.1). Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/488938/Vencendo+o+desafio+da+aprendizagem+nas+s%C3%A9ries+iniciais+a+experi%C3%Aancia+de+Sobral-CE/a7de6174-3f52-49fe-b81c-9f40372761a3?version=1.0>. Acesso em: 21 out. 2021.

MAIA, M. H. **Aprendendo a marchar: os desafios da gestão municipal do ensino fundamental e da superação do analfabetismo escolar.** 2006. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza, Ceará, 2006.



SÁNCHEZ, F. **A reinvenção das cidades**: para um mercado mundial. Chapecó/SC: ARGOS Editora Universitária, 2003.

SEDUC. Secretaria Estadual de Educação do Ceará. **Rede escolar e municípios da CREDE 6**. Disponível em: <https://www.crede06.seduc.ce.gov.br/municipios/>. Acesso em: 19 nov. 2022.

SUMIYA, L. A. **A hora da alfabetização**: atores, ideias e instituições na construção do PAIC-CE. 2015. Tese (Doutorado em Administração), Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

SOUZA, R. N. R. de. **Minha riqueza é fruto do meu trabalho**: negros de cabedais no Sertão do Acaraú (1709-1822). 2015. Tese (Doutorado Acadêmico em História Social) Departamento de História – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.

HISTÓRICO

Submetido: 22 de Novembro de 2022.

Aprovado: 20 de Dezembro de 2022.

Publicado: 26 de Dezembro de 2022.

DADOS DOS AUTORES

Francisco Ariel dos Santos Silva

Mestre em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Professor da rede de Ensino Básico da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC) e pesquisador no Laboratório de Pesquisa e Ensino de Geografia (LAPEGEO) da UVA. Endereço para correspondência: Av. Jonh Sanford, 1845, Junco, Sobral, Ceará, Brasil, CEP: 62030-000.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1570-1374>.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2961409942380588>.

E-mail: ariel_santos_s@hotmail.com

Glauciana Alves Teles

Doutora em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora adjunta do curso da Graduação e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Endereço para correspondência: Av. Jonh Sanford, 1845, Junco, Sobral, Ceará, Brasil, CEP: 62030-000.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6952-8837>.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8384644066218099>.

E-mail: glauciana@hotmail.com.

COMO CITAR O ARTIGO - ABNT

SILVA, F. A. S.; TELES, G. A. A centralidade educacional de Sobral na porção Noroeste do Ceará: (re)construção de uma rede de Educação Básica. **Revista GeoUECE**, Fortaleza (CE), v. 11, n. 21, e202207, 2022.